

O HERALDO

Director, proprietario e editor

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

Manuel d'Arriaga

1.º Presidente da Republica Portuguesa

24 agosto 1911

Foi na quinta feira eleito presidente da Republica Portuguesa o sr. Dr. Manuel d'Arriaga. Veneranda figura do partido republicano, Manuel d'Arriaga elevado agora á presidencia da Republica, recebe uma altissima consagração da qual é sem duvida digno o intemerrato propugnador do ideal democratico.

Os membros da Assembleia Constituinte acabam de depor sobre os hombros de Manuel d'Arriaga o alto e pesado encargo da magistratura suprema e confiamos que o prestigioso democrata, superior mentalidade e alina de verdadeiro portuguez saberá conduzir-se nobremente pelo direito caminho sem fraquezas nem transigencias; batalhará com denodo em defesa do Direito não permitindo jámais que as liberdades publicas sofram no encontro com a prepotencia e o abuso;

Arbitro incontestado, agora, Manuel d'Arriaga ficará alto, muito alto para que cheguem até elle os salpicos que saltam no choque ruidoso das correntes oppostas de interesses e de vaidades más, tão longe não poderá estar elle que deve de ouvir a voz dos que clamem *Liberdade!* quando forem victimas do arbitrio, — *Igualdade!* quando os grandes da terra quizerem riscar e conspurcar a Lei, *Fraternidade!* quando as ruins paixões pretendam dividir em campos oppostos e odiados a familia dos portuguezes.

Manuel d'Arriaga é o primeiro presidente da Republica Portuguesa. Saudamo-lo.

Viva a Republica Portuguesa.
Viva o Presidente da Republica.

Varios foram os nomes apontados á escolha dos membros da Assembleia eleitora: Manuel d'Arriaga, Bernardino Machado, João Bonança, Magalhães Lima, José Relvas, Barreto, etc. etc.

D'estas figuras do partido republicano umas foram apenas apontadas como *tertius gaudet casu*as, outras foram pouco a pouco retiradas da lista que hora a hora se apresentava como numa consulta, á opinião publica e pode dizer-se que em vespera da eleição tres nomes apenas circulavam: Manuel d'Arriaga, Bernardino Machado, Magalhães Lima sem que antes do escrutinio pudesse alguém abalancar-se a dizer com fundamentada opinião qual delles viria a ser investido no cargo supremo. A lucta entre os partidarios de um e outro campo foi mais ou menos acesa e

cessou quando na urna estava já definida a situação. Eleito o Dr. Manuel d'Arriaga, todo o paiz recebeu e acatou, a decisão da Assembleia, e os proprios que antes da eleição pugnavam pela subida de outros democratas á presidencia franca e lealmente declararam os seus bem orientados desígnios de acatar o opinião da maioria.

N'esta cidade como em todas as povoações do Paiz, esperava-se com manifesta anciedade a eleição do presidente. A agencia *Havas* encarregou-se de informar a nossa redacção, como de costume, de todos os successos.

A's duas horas da tarde chegava o primeiro telegramma:

«Principiou agora a chamada para eleição presidente.»

A's 3 e 45 minutos:

«Nos corredores Camara é voz corrente Arriaga vence primeiro escrutinio por 25 votos.»

A's 4 da tarde:

«Arriaga eleito 121 votos.»

Logo que a noticia foi conhecida por telegrammas da capital, o presidente da commissão municipal mandou içar na janella da Camara o pavilhão nacional e declarou que estava eleito Manuel d'Arriaga primeiro presidente da Republica Portuguesa, sendo esta declaração festejada pelo povo que assistia.

Resta-nos fallar da provavel organização do ministerio. Como se sabe o presidente da Republica manifestára a opinião de que os membros do governo provisorio não deviam entrar no ministerio d'agora. De positivo pouco se sabe relativamente á sua organização apontando-se varios nomes como quasi certos e outros como *prováveis*. Assim, ao contrario do que parecia ser opinião do presidente, diz-se que o sr. Brito Casmacho fará parte do Ministerio occupando a pasta do fomento ou a nova pasta do Ultramar. Para a presidencia fala-se no Dr. Duarte Leite que obteve 4 votos na eleição presidencial, e para os estrangeiros o Dr. Augusto de Vasconcellos nosso ministro em Madrid, que seria substituido n'esse cargo diplomatico pelo sr. José Relvas. Diz-se que o Dr. Duarte Leite alem da presidencia terá a pasta das finanças e também a dos estrangeiros, enquanto não puder tomar posse d'ella o Dr. Augusto de Vasconcellos. Indigitam-se para a pasta do Interior, Celestino de Almeida; para a Guerra, o tenente

coronel Alberto da Silveira; para a marinha, o Dr. João de Menezes; para as colonias o sr. José Barbosa.

Parece que a ficar effectivamente encarregado da formação do gabinete o Dr. Duarte Leite, elle terá muitas probabilidades de organizar rapidamente o ministerio, crendo-se que na segunda feira já tome posse o primeiro ministerio da Republica.

Diz-se igualmente que o presidente do Senado será o sr. Braamcamp Freire que foi o presidente da Assembleia Constituinte; tendo começado ante-hontem a eleição dos membros d'esta Camara.

Para a presidencia da Camara dos Deputados apontam se os nomes dos srs. Dr. Aresta Branco e Augusto Monjardino.

EM TAVIRA

A noticia da eleição do Dr. Manuel de Arriaga para a presidencia da Republica foi recebida n'esta cidade pelas quatro horas da tarde de quinta feira subindo ao ar muitos foguetes e queimando-se morteiros. Na noite houve illuminações em todos os edificios e repartições publicas, em muitos edificios particulares e nos de varias associações, centro, clubs e agremiações. Tocou no jardim publico a banda do regimento de infantaria 4.

Na sexta feira repetiram se as illuminações, tocou ainda no jardim a banda do regimento ouvido se ao som da *Portuguesa* vivas á Republica, e ao seu primeiro Presidente.

NOTAS INTERESSANTES

O nome do ultimo rei de Portugal—que foi expulso do throno pela revolução de 5 de Outubro—era Manuel. Tem igual nome o primeiro presidente da Republica Portuguesa.

— A *Nação*, diario muito antigo, migueliista e extremamente versado em genealogias principescas, affirma que o presidente da Republica é 17.º neto do rei D. Afonso III de Portugal e 24.º de Hugo Capeto, conde de Paris.

— Na eleição de quinta feira entraram na urna 217 listas, 121 para o Dr. Manuel d'Arriaga; 86 para Bernardino Machado; 4 para Duarte Leite; 1 para Magalhães Lima; 1 para Alves da Veiga e 4 brancas.

— Dos membros do governo provisorio votaram no sr. Manuel de Arriaga os ministros da marinha, interior, finanças e fomento e no sr. Bernardino Machado os ministros da justiça, guerra, e presidente do governo.

— Dos deputados que tinham voto faltaram 5 á sessão em que se elegeu o presidente.

— No Porto houve algumas manifestações da desagrado contra o blóco conservador não attingindo grando importancia.

FUNCCIONARIOS DE JUSTIÇA

O juiz Dr. Amandio Vieira de Campos Carvalho que já fora collocado em Tavira foi promovido e collocado na Horta.

— Foi promovido á 2.ª classe e collocado em Tavira o Dr. Diniz Simões de Carvalho.

E' indispensavel

Que se cohiba o abuso das velocidades bicyclicas, as quaes continuam... impavidamente.

Que não se afrouxe ou descuide n'esta epoca, a fiscalisação dos generos alimenticios.

Que os ditribuidores postaes por esse pais não continuem enganando as redacções com as notas que assentam nos jornaes.

Que os supraditos funcionarios não ponham devolvido em vez de *mudou de residencia* e quejandas *manigancias*.

Que se poupe o desalentado peculio da nação evitando *sabotages* que podem ter como consequencia o pedido de indemnisações a subditos exirangeiros.

Que os cordoeiros não continuem bloqueando o largo de S. Francisco, em Faro.

Que a vereação municipal da mesma cidade compare os lucros com os prejuizos que os ditos cordeiros lhe causam.

Que os largos da capital do districto possam ser utilizados por todos os municipios.

Que sejam considerados incapazes de servir a Republica todos os intrigantes.

Que os proprietarios que partem a amendoa em casa se poupem ao trabalho de *alcatifar* as rias com as cascas das ditas.

Que os continuos das varias repartições publicas, d'esta districto leiam de vez em quando o manual de civilidade.

Que os mesmos adoptem o costume de responder em termos a quem se lhes dirija.

Que os supraditos não estejam constantemente estiraçados nas suas cadeiras, patenteando assim que nada sabem ou nada tem que fazer.

Que sejam dispençados do serviço da Republica todos os empregados superfluos.

Que se continuem os trabalhos do caminho de ferro para Lagos.

Que seja modificado o horario dos comboios barlaventinos.

Que não fique em esquecimento a projectada linha de carros electricos entre Faro, S. Braz e Loulé.

LYSTER FRANCO

Acompanhado de sua esposa e filho partiu para as Caldas de Monchique, a fazer a sua habitual cura de aguas, o nosso presado collega de redacção sr. Lyster Franco.

José Maria dos Santos, junior

com o curso de *Construcção Civil e Obras Publicas pelo Instituto de Lisboa*:

Levantamentos, plantas, cortes, poaphigs e outros trabalhos de projecto e construcção.

TAVIRA

VARIA

A TEMPERATURA NA EUROPA

A temperatura mais elevada na Europa, tem sido:—França, 41º centigrados—Italia e Grecia 40º—Hispanha e Portugal, 39º—Alemanha, 39º—Russia, 38º—Hollanda e Belgica 38º—Suecia e Noruega, 37º—Ilhas Britannicas 35º.

Nunca se observou no globo, com um thermometer suspenso, maior grau de frio do que 58 centigrados abaixo de zero.

A VIRTUDE

Segundo Massieu, a virtude é o fundamento da felicidade particular e social: só a virtude é que nos pôde fazer felizes.

Ha muitas especies de virtude. A *caridade*, que nos ensina a que façamos aos outros o que nós quizeramos que nos fizessem a nós mesmos.

A *força*, que nos faz supportar com resignação os reveses, a dôr, as injurias, etc.

A *prudencia*, que é a Minerva da alma, e que governa as nossas palavras e arções.

A *justiça*, que nos move a dar a cada um aquillo que lhe pertence.

A *temperança*, que modera as nossas paixões e desejos.

EDADES DE VARIOS ANIMAES

Estão assim caculadas as edades dos seguintes animaes:

Abelha, 1 anno. Açor, 40. Aguia, 100 e mais. Aranha, 1 e mais. Boi, 19. Burro, 25 a 30. Cabra, 10. Camello, 50 a 60. Catinario, 15 a 20. Carangu-ijo, 20 e mais. Carpa (peixe), 100 e 150. Cavallo, 25 a 40. Corcodillo, 100 e mais. Elephante, 150 a 200. Enguia, 15. Gallinha, 10. Gallo, 20. Gato 18. Golphião, 30. Grillo, 10. Lebre, 7 a 8. Leão, 60. Lobo, 20. Lucio (peixe), 40. Ovelha, 12. Papagaio, 50. Parda, 10 a 15. Pavão, 24. Pintamxo, 14 a 15. Puntasilgo, 23. Puzca, 20. Raposa, 15. Rinoceronte, 50 a 60. Rouxinol, 16 a 18. Sargo (peixe), 10 a 12. Tartaruga, 80 a 100. Urso, 20. Veado, 36 a 40.

Pelo exposto pode concluir-se que os gallus nunca podem enviar, que os burros, ao contrario do que pensávamos, só vivem até aos 30 annos, e que as tartarugas e os corcodillos seriam os unicos animalejs a attingir a reforma se por ventura o Padre Eterno se tivesse lembrado de crear uma caixa de aposentação *zoológica*, quando lhe deu na tineta fazer o mundo.

Mas... vamos lá que lhe podia ter dado para muito peor, como se diz na cantiga...

PROVERBIOS JAPONEZES

«E' pelos seus amigos que se conhece se um homem é bom ou mau.»

«Não julgues um homem pela sua apparencia» (as apparencias iludem).

«Observa os erros dos outros e corrige os teus proprios.»

«O homem honesto tem muitos filhos».

«Em occasião do fome não ha comida ruim».

«Aos tres annos, aos cem annos a alma é a mesma.»

«O morto não falla.»

«Não batas um cão que baixa a cauda.»

«Rabo de pargo não vale cabeça de sardinha.» (quasi identico ao rito portuguez).

«Theoria é facil, pratica é difficil.»

«O soberano é um navio, o povo dos vassallos é o mar.»
 «Hontem noiva, amanhã sogra.»
 «Os macacos tambem cahem das arvores.»
 «Uma mulher respeitavel não conhece dois maridos.»
 «Aproveemos coisas novas, estudando as velhas.»
 «Saude é dinheiro.»
 «O mel na bocca é um punhal escondido no coração.»
 «Sem dôr não ha prazer.»
 «O bom pintor não escolhe o pincel.»
 «Se vives na aldeia, ella é a capital.»
 «Uma rã, dentro de um poço, não conhece o mar largo.»
 «Provar é melhor que discutir.»
 «Um mau orador discursa muito.»
 «O perfume das flores sente-se á distancia.»
 «Longa experiencia vale mais do que talento.»
 «A belleza sem virtude é igual á flor sem aroma.»
 «O ausente torna se-meitos intimo de dia para dia.»
 «Se tomares venereo lambes o prato.»
 «A vida similha uma luz exposta ao vento.»
 «Esconder a cabeça sem esconder a cauda.»
 «Nãõ ha ninguem que não tenha sete excentricidades, pelo menos.»
 «Cuidado com a mulher bonita: E' pimento vermelho.»
 «Se não se entra na toca do tigre não ha meio de apanhar lhe os filhos.»
 «O amor illude todos os calculos.»
 «Uma bna oportunidade raramente se encontra e facilmente se perde.»
 «Antes de te molhares, acautela-te até do orvalho.»
 «Dar uma moeda de ouro a um gato.»
 «O grito de mil pardaes é inferior ao de uma só zegonha.»
 «Com a ajuda de mil marinheiros pode o navio subir uma montanha.»
 «Os rapazes que moram perto de um templo sabem as rezas de côr.»

MULHER PETRIFICADA

Um dos casos mais notaveis de petrificação até hoje confirmados, foi ha pouco descoberto em Bellefontaine, Ohio. Quando se procedia a exumação do cadaver de uma senhora chamada Josephina Overley, enterrada no cemitério de Roundhead, havia 18 annos.

O corpo, junto com o alaude petrificára se e custou grande trabalho removê-lo pois pesava mais de 900 libras.

Mrs. Overley era de pequena estatura e ao fallecer, o seu corpo e o caixão não pesava mais de 200 libras.

As pessoas que presenciaram tão extraordinario facto asseguram que a petrificação é completa.

Flaminio.

POETAS ESQUECIDOS

QUEM TE VIU E QUEM TE VÊ

... ne joui, belais ô vaines éphémères!
 De vôtre jeune empire auront fuil les chimères.

A. DE VIGNY

Esta mulher—esposa: a donzelinha d'hontem Já fingiu
 E's outra, és toda outra: nem já ris nem folgaz Quem te viu!

Nem já divagas livre entre a ramagem densa Da campina,
 Descendo a rosa amiga, a namorada rosa Porpurina.

Sa os rouxinees gorgolam, se as abelhas zumbem Junto á flor,
 Acaso toda comprehendes as mimosas fallas D'esse amor?

Quando este ceo que esplende nos convida aos sonhos Da illusão;
 Quando cada alma pura se embriaga e treme De paixão;

Quando o universo todo se nemora, e todo Diz: «posse!»
 Tu, pensativa e séria abes tu acaso Do que vae?

Mal haja essa grãoalga que importuna dextra Te cingiu!
 Mal haja! E eras tão meiga, tão risonha e bella Quem te viu!

Flojo só mão d'espesso pôde dar-te alago;
 Que t'os dê!
 Ai, quem te viu, donzella, donzelinha d'hontem... Quem te vê!

E. A. Vidal.

CONTOS E NOVELLAS

GLAUCO

Uma madrugada de oiro e carmim riscava no céu os primeiros clarões...

Nymphas e Sylphides já de ha muito tinham abandonado a fonte, recolhendo-se á mysteriosa profundesa das suas ignoradas grutas.

Sobre as fiores ainda polvilhadas de orvalho, em que a incidencia dos primeiros arreboes punha esplendores de pedrarias liquifeitas, abelhas de oiro começavam despetando, n'um zumbido alegre que se casava com o chireio vibrante de mil cantores alados...

E toda a planicie immensa, a perder-se ao longe, n'uma bruma de gase azulinea e suave parecia, pouco a pouco, despertar de um delicioso torpor...

E a fonte corria lenta e tão saudosa em seus rhythmos crystalinos que fazia lembrar as lagrimas da apaixonada Byblis...

Já era nado o sol e o nevoeiro quasi desaparecera, quando, no seu carro de marfim e oiro, Glauco, o formoso filho de Sisypho,—o gentilissimo mancebo por quem Venus se apaixonára,—parou junto da agua tranquilla e reluzente...

E os lindos cavallos do seu carro, tão brancos como n'vens e como ellas tão velozes, curvaram-se graciosos e mitigaram a ardentissima sêde que os devorava...

Mas, subito, uma vertigem louca se apoderou d'elles!

Um fremito extranho agitou-os em convulsões horribeis e começaram um galope furioso, atravez da campina tranquilla, cujos echos despertaram aquelle fragôr medonho.

A principio, Glauco, o formoso filho Sisypho, tentou dominá-los, vencê-los... mas tudo foi inutil tudo em vão!

D'alli a pouco, junto de uma velha arvore que o tempo mordêra com a sua lepra, envolto em uma nuvem de pó que o sol doirava, jazia inanimado o corpo do gentilissimo mancebo...

E, á noite, Nymphas e Sylphides, ao vê lo morto, choraram de magua e evitaram, piedosamente, que o seu lindo cadaver fosse pasto dos côrvos...

E assim foi castigado Glauco, o formoso filho de Sisypho, por ter despresado o amor de Venus... Faro.

Lyster Franco.

DR. JOÃO PEDRO DE SOUZA

Está desempenhando interinamente as funções de delegado do Procurador da Republica, em Faro o sr. Dr. João Pedro de Souza, advogado n'aquella cidade, antigo jornalista e apreciado escriptor que por varias vezes tem enriquecido o *Heraldo* com a sua brilhante collaboração.

THEATRO

Ainda ha poucos dias ao referirmo-nos a uma troupe teatral que visitara o Algarve fizemos algumas considerações sobre a miseria de muitos teatros da Provincia que põem os actores na imperativa obrigação de mutilar e amassar as peças para as metter n'um desenhado scenario, escassa Providencia que vem a servir de pau para toda a obra ou antes, rotulo para todas as garrafadas.

Acresce que muitas vezes, alguns artistas e até artistas bons de cujo nome e merito era licito esperar orientação differente, entendendo que vêm de digressão e não vale a pena dispensar cuidados ao desempenho, deixam-se levar n'uma especie de soberano desprezo para com o publico e até o fazem como uma *revanche* contra a parte da assistencia que manifesta nada perceber do assunto.

Dá isto logar a que se desça uma vez por outra desde a arte de Garrick, até aos *artificios* do primitivo e ingenuo Gros-Guillaume e que o publico tenha que ouvir em vez dos *Velhos*, por exemplo... o *Conto do Vigario*.

Estas considerações não as faze-

mos nós a proposito d'esta troupe que agora nos visita—não seriam completamente cabidas—mas como justo desabafo das varias desilusões algo asperas de que já temos sido victimas. E por termos de dizer alguma cousa sobre os espectaculos e sabermos que vem por esta epocha mais troupes á provincia achamos azado o momento de as fazer e talvez sirvam de prevenção.

Vamos agora referir-nos á troupe de artistas que nos visitou e em que vinham—parte apreciavel—alguns sociarios do *Nacional*. A *Santa Inquisição* foi modificada pelo autor e adgnada á provincia.

Assim cortada desagradou, é claro, a uma grande parte do publico que já havia tido occasião de apreciá-la em todo o seu esplendor no *Republica*... Demais a sr.^a Maria Pia não brilha no papel que se distribuia.

O *Amor de Perdición* que já fora pela troupe Adalina, sujeitou-se a uma comparação que em alguns pontos lhe não podia ser favoravel; apezar d'isso agradou.

Na quinta feira, depois da musica no passeio a comedia de Fulda, *Os Inseparaveis*, com uma casa mais fraca. Como impressão geral diremos que agradou muito a sr.^a Palmyra Torres; o publico tributou a Joaquim Costa, Maria Matos, Carlos Santos e Maria Pia, alguns applausos que os artistas faziam por merecer. Os restantes artistas alguns dos quaes já nos visitam por 2.^a ou 3.^a vez andaram tão bem... quanto em suas forças cabia, provavelmente.

GRANDE INCENDIO

Em Almada houve um grande incendio nas fabricas de cortiça. O prejuizo foi avaliado em 700 contos.

Os bombeiros verificaram que o fogo tinha subo posto em 7 logares differentes na fabrica pertencente ao cande da Silves.

A thesouraria de Finanças de Tavira está já autorizada a fazer o troco de notas de 20\$000 reis até 5 de setembro, troco que até agora só se podia fazer nas agencias do Banco.

A CAÇA

Está em distribuição mais um fasciculo d'esta original e apreciada revista, a unica que no genero se publica em Portugal, e por isso credora de sympathia e auxilio não só dos caçadores, mas tambem de todos os sportsman e dos novos a quem a educação esportiva é hoje indispensavel. O numero a que nos referimos publica interessantes artigos sobre polvoras, caça, methodo de caçar as perdizes, legislação, caça aos elephantes; descripção do exterior do cavallo, nomenclatura canina, etc., subscriptos pelos nomes mais autorisados e illustradas com muitas e preciosas gravuras. A *Caça* inicia agora um novo volume que encerrará um methodo racional e completo de ensino dos cães perdigueiros.

Foi encarregado do posto do registo civil na freguezia da Conceição de Tavira o sr. João J. Fernandes.

Iluminação Publica

Já a commissão municipal tentou melhorar a iluminação da cidade substituindo o actual systema de depositos de carbureto pela iluminação electrica. Chegaram a distribuir-se ao publico as apolices e entrou-se, julgamos, até em entendimento com a mesmo empreza de Faro.

Parece que o acolhimento dispensado por uma parte do publico á iniciativa da camara nada lisonjeou esta. Uns entenderam que os preços eram elevados, outros não quizeram arriscar-se a pedir luz sem saber de quanta precisavam. O facto foi que as apolices foram retiradas, nunca mais se fallou em tal, e ahí ficamos nós com os depositos de carbureto, com a mes-

ma iluminação contra a qual tanto se dissera com razão.

Toda a gente protestava; no nosso jornal varias vezes levantamos a voz pedindo providencias.

Ora o facto é que agora estamos peór do que n'esse tempo, quando os depositos eram novos. Se então elles funcionavam mal, se o serviço não era bem feito, e havia o sestro de aproveitar lua até... ás fezes, agora,—é a pura verdade—não estamos melhor. Ha por ahí dezenas de candieiros (chamemos-lhe assim) que mal se accendem entra-lhe o fogo a dentro e de-atam n'uma serie de expolsões periodicas. São pequeninos vulcões ao pé dos quaes ninguem pode estar tranquillamente.

Por vezes o estampido assusta deveras, a lingua de fogo é maior e salta uma nuvem de fumarada. Tudo isto temos observado no que está por cima da nossa redacção que preferimos support mais velho de todos para não ter de julgar que haja ainda peor por essas ruas, Emquanto a commissão não pode fazer a remodelação completa do serviço, substitua estes—de qualquer forma—porque se estão tornando insupportaveis.

Reclamamo-lo agora, nós, sosinhos mas com a mesma razão ou mais ainda do que aquella que nos assistia em outros tempos, quando não eramos nós, sosinhos, a reclamar.

O STENOGRAPHO ILLUSTRADO

Recebemos o numero 9 d'esta importante revista de Tachygraphia e Dactylographia que se publica em Lisboa, Travessa do Pé de Ferro 17-3.^o

Vem consideravelmente augmentada com novas secções, entre as quaes uma de correspondencia em portuguez com a respectiva versão para francês e Tachygraphia.

É deveras util esta publicação que muito recommendamos aos nossos leitores.

PENSAMENTOS

A lisonja exagerada é uma ironia satyrica.

Fr. Amador Arraes.

Para uma mulher delicada, a mais seductora declaração de amor é o embaraço d'um homem d'espírito.

M.^{me} Stahl.

A cobardia é a maior fraqueza do homem.

E. Vitaline.

Tudo deixa o avarento aos seus herdeiros, excepto pena.

Chambord.

O amor é como o fogo, tudo purifica.

D'Arencourt.

A mentira da mulher amada é o mais agradavel dos beneficios, emquanto a acreditamos.

Angiolini Viterbi.

Como ha homens de bem, não devemos ser desconfiados; como ha muitos velhacos, cumpre que sejamos acautelados.

Bordalón.

Não vale a pena ir ao theatro. Os dramas mais pungentes e as comedias mais grutescas pertencem á vida real.

Balzac.

A sociedade compõe-se de duas classes: os que têm mais jantares que appetite, e os que têm mais appetite que jantares.

Dubuisson.

Ha casamentos que são como o crême: qualquer coisa os faz talhar.

Benevides.

A natureza dá o merito, a fortuna põe-n'o em acção.

Cordillac.

A incerteza da infelicidade é mais cruel que a certeza da desgraça.

Mayne-Raid.

CARTA DE FARO

CONTINUAÇÃO DO ANTECEDENTE—FESTAS, FESTAS E MAIS FESTAS—O PLUMITIVO E OS ESCRIBAS DE OUTRAS ERAS—O QUE DISIA O PROGRAMMA—THEODORO & C.^o OU UMA PANTOMIMA EM TRES ACTOS—CINCO REIS DE CRITICA THEATRAL—ANGELA, GIL, OLIVEIRA E LUIS PINYO—DEPOIS DAS CINCO—A FESTA NA DOKA E O OCULO DO PLUMITIVO—A CERCADURA DO WATER-POLO E A INDIGNAÇÃO DE NEPTUNO—PREMIOS, REGATAS E BANDEIRAS—AVENTURAS DE DOIS CARANGUEJOS DE CHAPEO ALTO—UMA PESTA PIFIA, SEM INTERESSE DE MAIOR—CONSIDERAÇÕES VARIAS E SUBSTANCIOSAS—BARÇAÇAS, FALUAS E CATRAIOS—AS CADEIRAS A TOSTÃO, O DESCONTENTAMENTO PUBLICO E UM GATO INSPIRADOR—VERSALHADA APROPOSITO DO BICHANO—O FOGO E AS ILLUMINAÇÕES—O MADAMISMO LIRÓ, AS SYLPHIDES E AS SUAS RISADAS ARGENTINAS—UM FOGO MACARENO, UM FOGO MACACO, UM FOGO DE... ESPERA GALLEGOI—CONSIDERAÇÕES, RENOQUES E PIADAS DE VARIOS CALIBRES, ETC, ETC.

Ainda as festas? Ainda a descripção desataviada e sórna do que se passou em tão memoraveis dias?

Ainda a... vacca fria? Estas e outras interrogações semelhantes formulará o leitor effectivo destas singularissimas epistolas, disfarçando a custo uma carancuda expressão de enfado.

Ainda, sim senhor! Falta a resenha dos successos do ultimo dia, e o plumitivo que tanto se esmerou na exactidão, dos seus primorosos descriptivos, relativos aos dia anteriores, evidenciou bem que de modo algum deseja deixar tronçada uma das mais repolhudas e floreadas obras que a sua penna de chronista tem dado á luz.

Acordariam, transmigrados na pelle do plumitivo, os remotos escriptas de outras eras? E' possivel!

Tudo é possivel n'este mundo e no ouro, a acreditarmos no sr. Fernando de Lacerda e quejandos cidadãos de igual jaez.

Posito isto, que equivale a pedir mais de dez reis de paciencia aos assiduos leitores destes substanciosos relatos, entremos no assumpto.

Tem a palavra o programma das memoraveis testas cidadinas:

«Dia 1, ás 12 horas, matinde no theatro circo pela companhia Angela Pinto. As 5 da tarde, festa de sport na doka. match de Water polo, corridas, regatas, etc, etc. As 8 e meia da noite, Kermessê e grandes illuminações. As 10, grandioso, vistoso e espaventosissimo fogo do ar e aquatico da afamadissima pyrotechnia portugueza de Jacintho Pablo, de Lisboa.»

Como se vê na gravura presente, o dia estava mais cheio do que um ovo e a sahirem coisa de geito todos os numeros annunciados, as festas fechariam com chave de oiro, como vulgarmente se costuma dizer.

Mas... Historiemos: No theatro circo, a companhia de Angela Pinto deu-nos a comedia em 3 actos *Theodoro & C.* que no genero pantomima é do mais completo que conhecemos.

Theatro cheio, muitas damas ostentando enormes chapelotas, muita gargalhada sublinhando os ditos equívocos da peça, muito calôr e... mais nada!

O plumitivo sentiu um prazer infinito quando viu o panno descer pela ultima vez!

E' que, francamente, já estava farto daquelle dispratado *imbroglio*, daquella serie de trapalhadas illogicas, inverosimeis e irritantes que, sem pês nem cabeça se estendem pelos tres actos da comedia, cujo desempenho, justo é dizê-lo, esteve á altura dos creditos da companhia.

Angela Pinto graciosa e endiabrada, Gil, naturalissimo, como sempre, Oliveira perfeitamente á vontade no papel de *Theodoro* e Luiz Pinto muito bem no comico papel de *Clodomiro*.

Todavia o desempenho não conseguiu atenuar no estomago esthetico do plumitivo a má digestão que a farça em si propria lhe provocára.

Foi por isso que teve um grande suspiro de alivio ao apanhar-se cá

hora, em plena rua, sob as doiradas caricias do sol.

Eram quatro horas; engulido um frugal repasto, — quem anda na pangeda perde, em geral, a vontade de comer, — eis prompto o plumitivo para novas proezas.

Estas consistiram em trepar para a varanda da sua casa, á beira-ria, munido de um oculo de grande alcance, e em revestir-se de coragem para assistir a festa sportiva na doka.

Aquella hora já o caes, o passeio marginal do antigo Bacalhau que Deus haja, e parte do aterro estava cheio de uma multidão compacta, variegada, que, vista de longe lembrava um enorme formigueiro inquieto.

Na ria não era menos interessante o espectáculo.

Embarcações de varios tamanhos e leitos, todas embanderadas manobravam para formarem em linha recta em frente da praça, deixando entre o caes e a barreira que formavam, uma faixa de agua com cerca de dez a doze braças de largura.

Alli, naquella extensa toalha de agua é que iam executar-se os varios numeros daquela aquatica festa.

A um canto, boiavam umas taboas ligadas entre si.

Que qualidade de bicho é aquelle? interrogou o plumitivo patenteando a sua ignorancia em coisas do liquido elemento.

Mas logo uma alma caridosa que as ha por roda a parte, inclusivé pelos tchados e varas das ellicidou o chronista:

Aquillo era nem mais nem menos d' que a fluctuante cercadura do d-cantado Water-polo e era ali dentro, naquella avantajada pia de madeira que havia de ter lugar o match, se Neptuno justamente indignado com o caso, não tem redusido a estilha a mysteriosa canoguelia.

E o peor foi que a escangalhou sem conceito possivel e adeus Water-polo que te foste á viol!

Para compensar ti emos os banhos de mergulho pelos machacazes concorrentes aos varios p emios a regata das balceiras etc, etc, mas tudo isto tão somnolentemente executado e desenvolvido que o mais azedo descontentamento não tardou a pirar sobre os espectadores, qual ave de mau azoito.

Cá de longe, de oculo em riste o plumitivo seguia todas as perpecias do torneio com uma dedicacão e um cuidado dignos de melhor emprego.

Foi assim que surpreendeu uma acalorada discussão entre dois caraquejos que de chapeo alto e sobrecasaca tinham vindo assistir á festa sobre a sapata de cantaria de um dos pilares da ponte do caminho de ferro.

Deviam estar a dizel-as bonitas, os taes senhores caraquejos; pena foi que a distancia não permitisse ao plumitivo escutar-lhe os arzoados.

Lá que era catilinaria forte, era. Até se percebia pelos gestos.

E tinham razão, aqui para nós, que ninguem nos ouve.

A festa resultou pñia, sem graça alguma nem interesse de maior, foi uma decepção para muitos; apesar de estarmos n'uma cidade maritima, aquella infortunada festa de tal fórma decorreu que conseguiu dar-nos a impressão de que a maior parte dos que n'ella tomavam parte tinham mais medo da agua que o diabo da cruz ou que sabiam tanto daquillo como o plumitivo de lagar de azeite, no que não se parece absolutamente nada com o sr. deputado Celorico que pelos modos péscia da póda como os melhores.

Não fosse esplendido aquelle dia de agosto, não houvesse pelo ceo o mais magnificente azul e disperso pela casaria toda um doirado fluido; não houvesse pairando sobre as aguas faiscações metálicas nem tremulassem no ar mil bandeirinhas multicores e o fiasco atungiria as proporções de um verdadeiro desastre nacional.

E' que, na verdade, ninguem esperava que resultasse tão sensabona aquella reunião de barcaças faluas e catraios que para ali se tinham dado rendez-vous em ares

de quem ia tomar, na ria, o chá das cinco!

O que posso afirmar-lhes, em verdade, é que ainda hoje há victimas inconsolaveis que choram a perda do tostão com que pagaram o prazer de estarem sentados, á torreira do sol, naquella festiva tarde de agosto.

E tão desalentado tudo aquillo se tornou, a fôlhas tantas, que o plumitivo vendo um enorme gato, um gato abbacial, estiraçado a dormir n'uma varanda proxima, não pode conter-se sem repetir intimamente esta substanciosa versalhada de um ignorado vate:

Na rua ninguém passa. O povo foi á festa. Allí, sobre o telhado, um gato dorme a sesta... O povo tem razão se posta da folia; Mas penso que o maltez tem mais philosophia.

Além, n'aquella esquina, e em todos por ahí fóra, H dias appareceu a nova redempçora... Anuncio de tourada — com iris de bonnaga! Cartaz de eombra e sol — um arco de alliançal...

Cibiores! Não calculeis todo o deslumbramento Deaso empolgante anuncio, em tintas de espaveol E o povo não ficava, ao certo, mais basbaque Em frente d'um cartaz do conde de Rill...c...

Convenio ou redondel — eis a questão, senhores. Que se purtas dão ingresso a louros e crederes. S. Deusa não fechou, e o povo... se tem foma, Desenha na tourada a carne que não come!

Está aberta a praça e fez-se a concórdia! O figurico, emfim, que dá carne barata... E emquanto n'isto andar n'essa independencia... Guardas o cuspo em casa, ás ordens da Assistencial

A patria vos contempla! E se D. João de Castro Deixou da barba honrada um luminoso rastro... Pode o cróder minaz um dia, som crimonias, Levár-nos empenhada a barba das colonias

Os ossos de Gamões e Gamma, problemáticos. Penhores são de gloria e são penhores estáticos... E Affonso de Albuquerque, erguido em santas aras, Tem panco para dar camisa de onse varas!

O' aguias que passae das bandas do levante, Dizei-me se fitas a sombra do gigante... O' vellas que soffoas ao sópro pinceloso!... Dizei-me se dobras o cabo tormentoso!

Na rua ninguém passa. O povo foi á festa E allí sobre o telhado o gato dorme a sesta... O povo tem razão se ges a de folia, Mas penso que o maltez tem mais philosophia.

Quando o plumitivo terminou a recitação mental cujo motete ahí fica exarado para pismo das turbas, já o sol nos tinha dito adeus mais uma vez.

Na ria era agora tudo confusão e berreiro e, em terra, o povo que durante duas horas p-rra ali estivera a ver nem se sabe ainda hoje o quê começou a debandar apressadamente.

Para atenuar o fiasco da tarde, sorrinos a expectativa de uma noite cheia: fogo de artificio e illuminações.

De facto, estas estiveram esplendidas, phantásticas. O Arco da villa, a praça, o coreto o-tentavam a-pectos ineditos de extraordinario realce e brilhantismo.

Na praça a illuminação era tão profusa que parecia que estavamos em pleno dia e para maior esplendor o madamismo liró o-tentava os seus mais espaventosos trajos.

Havia corpos esbeltos que pareciam de sylphides, sorrisos que captivavam almas, risadas tão argentiñas e frescas que nos retiniam de tal forma cá por dentro que o unico remedio para acalmar uma tal sobreexcitação dos nervos era correr ahí á vaccaria *Christipiniana* e emborçar tres decilitros de leite...

Ninguem contestará, decerto que o leite é um optimo calmante...

Mas, dalli a pouco snaram as dez horas no relógio da Sé, a annunciada hora do fogo, e toda a gente se surpreendeu de nariz no ar na ancia de gosar verdadeiras maravilhas pyrotechnicas.

Mas! Oh decepção! Oh macacal! Oh azar!

Em vez d'aquelles enormes batráculos luminosos que tanto agradavam ás damas favoenses e aos machacazes da mesma raça, — o fogo, o unico divertimento á borliu, o unico numero do programma que os sem eira nem beira poderiam gosar sem dispenderem cinco réis, o fogo sahio macarêno, desengraçado, péco e ruim a um tal ponto que nos chegou a parecer um fogo já ardido, um fogo todo feito pela mais detestavel das massas de... espera gallego!

Nem batráculos, nem estellas, nem soas, nem coisa alguma de geito!

Um fiasco em toda a linha, um lôgro tremendo que afundaria para

todo o sempre as Festas de Faro, se os fogos fossem obra directa de alguma das commissões ou sub-commissões!

E aqui está o que foi o ultimo dia das festas. Um optimo programma... no papel, na-realidade um fiasco sem igual nos fastos das cidadinas festas.

E por hoje basta, que as maçadas estão prohibidas e com aguas passadas não moem moinhos...

Au revoir. Saude e bichas!

Senanpidio

NOTICIAS MILITARES

O coronel de infantaria 34 Constantino de Fontoura Madureira Guedes reformado por ter sido julgado incapaz de bido o serviço.

Infantaria 4. Exmerado de ajudante do 3.º batalhão o alferes Jayme Causado. Ajudante do 3.º batalhão tenente Manuel Alexandre. Comandante da 4.ª 4.º batalhão o tenente Manuel Ruiz Cuelho.

Infantaria 33 (Lagos e Faro) Ajudante do 1.º batalhão alferes Raul Rau. Comandante da 3.ª companhia 1.º batalhão o tenente d'infantaria 4 Arthur Rodrigues d'Oliveira. Comandante da 4.ª do 3.º batalhão (Faro) o tenente Manuel de Souza Continho.

Para infantaria 35 o tenente do 23 Joaquim Emiliano da Costa.

Comandante da secção da guarda fiscal em Lagos o comandante da de Villa Real de Santo Antonio tenente João Francisco Ribeiro. Idem para Carilhas o de Portimão, tenente Luiz Saupaite.

Chegou á altura para entrar no quadro respectivo o tenente d'infantaria 33 José Pedro Vieira.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos.

H. ja, 27—Luiz Maria de Mello e Sibbu. Segunda, 28—D. Isabel da Encarnação Sant' Anoa Falleiro.

Tercer, 29—D. Aida Romero. Sexta, 1 D. Adelinha Pacheco, Alvaro Judice, Aurelio Belisario Carrajola Travassos Neves.

Vindo d'África regressou á sua casa de Olhão a sr.ª D. Mariana de Paula Brito Pacheco, esposa do sr. Filippe Pedro Pacheco, gerente da Companhia do Congo Portuguez em Landana.

Chegou a Tavira o sr. Manoel Antonio Ribeiro, sub-chefe de musica do regimento d'infantaria 4.

De volta a seu pae sr. José João do Carmo Vieira, esteve n'esta cidade o nosso patricio sr. João Vieira pharmaceutico em Lisboa.

Estreou em Tavira com sua esposa e filho o sr. Dr. João Sabbo neturico em Loulé.

Na manhã de segunda-feira realçou-se o registro Civil do casamento da sr.ª D. Maria Julia de Almeida gentil filha do sr. Antonio de Deus Pinto de Almeida, sub-chefe dos impostos em Tavira, com o sr. Roque Luiz Faria Ponce, filho do sr. João Peres Ponce proprietario e comerciante. O casamento religioso eff ctinou-se a guisa de um registro na igreja do Sant'ago. Testemunharão os actos a sr.ª D. Laura Gomes Clingue e os srs. Dr. Frederico Chagas e Luiz José Pedro Villa Lobos de Arnedo.

Tem estado doente a esposa do sr. Joaquim Paulo Correia.

Chegou a Tavira o sr. Emilie dos Santos Cardoso musico de 1.ª classe do regimento d'infantaria 4.

Vimos em Tavira o nosso amigo sr. Marianno Pires, de Pexão, que terminou este anno e curso de Constituição Civil e Obras Publicas no Instituto de Lisboa.

Regressou de Lisboa o tenente sr. Desiderio Venancio Peres.

Partiu para Lisboa o sr. Fereado Peres llejo e esposa.

Regressou de Lisboa a sr.ª D. Anna Bernardina Narcibial France.

Partiram para Moete Gorlo as sr.ªs D. Maria Leiza Quadros e sua neta D. Maria Luiza Amado da Cunha.

Continua bastante doente o filhinho do sr. Augusto Filippe dos Santos.

Partiu sexta-feira para Castello Branco o sr. Manuel Martins de Sousa Caraca.

Regressou hontem de Villa Real o sr. José Ferreira Nunes, inspector d'instrução primaria.

Esteve sexta-feira em Tavira o sr. Antonio Carrajola Travassos Neves.

Partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria do Carmo Mello e Sabbo.

POR ESSE ALGARVE...

Faro

Afim de poder effectivar-se a elevação a central do lyceu d'esta cidade continuam as negociações para acquisição por trespasso do antigo pensionato d. Francisco Gomes, até agora dirigido por elementos reaccionarios, e onde vai ser provisivamente instalado o internato escolar relativo ao mesmo lyceu.

Cons a que será destinado ao alojamento da secção administrativa do regimento de infantaria 33, o antigo edificio do seminario d'esta cidade.

Continuam as escavações e pesquisas nos alicerces do edificio da Escola Industrial, não tendo até agora apparecido mais do que entulho, mas descobrindo-se a existencia de uma galeria subterranea de cerca de um metro de altura, por 60 de largura, que se suppe prolongar-se numa grande extensão, ainda não determinada em consequencia dos atterros que foram encontrados.

O sr. Lyster Franco, director do posto meteorologico de Faro, foi superiormente autorisado a fazer-se substituir durante o seu impedimento no serviço do mesmo posto, pelo sr. Antonio dos Reis.

O ex-progressista, dr. Gago Nobre foi eleito presidente da assemblea geral de um centro democratico que acaba de fundar se n'esta cidade sem orientacão partidaria definida. Na madrugada de 22 choveu aqui torrencialmente.

Lagoa

Cunsta que um proximo parente do nosso velho amigo e valioso curreligionario, José de Carvalho Azevedo Lobo, capitão do exercito, deliberon passar a fronteira com mais alguns militares, a fim de fazer causa commum com os inimigos da patria. Esta noticia que damos com a maior reserva, tem causado aqui a mais profunda impressão.

Prata do Carvoeiro

Ultimam-se com grande entusiasmo os preparativos para as festas d'esta praia que devem realizar se nos proximos dias 26, 27 e 28.

A Kermesse, o concerto e a recita no Casino foram organisadas por uma commissão constituída pelas seguintes damas: D. Hortense Roçadas, D. Emma Cabrita, D. Alice Amador, D. Maria da Purificação Formosinho, D. Rosinda Correia, D. Maria do Carmo Correia, D. Rachel Carneiro, D. Aurora Graça, D. Maria Theresza Rolão, D. Amalia Correia, D. Maria Firmina Abreu, D. Maria Macias, D. Judith Bessone e D. Maria de S. Paulo Ribeiro.

Parece que será representada a peça de Julio Dantas, Rosas de todo o anno. A distincta bandolinista D. Rachel Carneiro, executará a solo, algumas peças musicaes.

Espera se grande concorrencia de forasteiros.

Portimão

Terminaram os exames primarios n'esta villa.

O jury presidido pelo inspector escolar, sr. Joaquim Pinto Serra, era constituído pelas distinctas professoras, D. Maria d'Apresentação Negrão e D. Emilia Correia Mancelli.

Foram examinadas 19 meninas. 16 das quaes pertenciam á escola official do sexo feminino; d'estas, 11 obtiveram distincção e 5 foram approvadas.

O ensino particular concorren com tres alumnas, das quaes 1 ficou distincta e 2 approvadas.

Habilitadas pela distinctissima professora official do sexo feminino, tambem foram submetidas aos exames do 1.º grau, 26 creanças que obtiveram as seguintes classificações: optivo, 8 — bom, 10 — sufficiente, 8.

Do ensino particular concorreram 9 alumnas das quaes 5 ficaram distinctas.

O jury dos exames do sexo masculino, tambem presidido pelo digno inspector escolar, era constituído pelos professores officiaes de Silves e de Santa Barbara de Nexe, srs. Almeida e Encarnação.

Foram submettidos a exame 28 alumnos, dos quaes 23 ficaram ap-

provados, havendo 3 distincções. Houve 4 reprovações.

Do sexo masculino obtiveram approvação no exame de 1.º grau 33 alumnos.

S. Bartholomeu de Messines

Extranba-se e com razão, que não tenha sido collocada nesta localidade uma pequena força da guarda republicana.

Podo dizer-se que continuamos a mercé dos ladrões que ainda ha pouco tempo roubaram cinco burros e um macho nas proximidades deste povo.

O meliantes, que são cerca de quinze, constituem uma perigosa quadrilha e andam armados de espingardas.

Pedimos providencias a quem compete.

Silves

Tem sido aqui diversamente commentado o acto de sabotage realisado pelos operarios corticeiros do Barreiro e de que resultou o incendio da fabrica de cortiça do Caramujo, pertencente ao conde de Silves.

Esta fabrica encerrara os seus trabalhos no sabbado, 19, deixando sem collocacão 135 operarios.

Armações d'atua

(16.ª semana)

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO NA SEMANA DE 20 A 26 DE AGOSTO

Ahobara—6 atuns; 30\$500 réis.

Medo das Gascas—26 atuarros; 83\$416 réis.

Barri—3 atuns, 4 atuarros; réis. 39\$250.

Livramento—7 atuns. 47\$833 réis.

Zavial—19 atuns, 6 atuarros e 14 albacuras; 234\$749 réis.

TOTAL: 35 atuns, 36 atuarros, 14 albacuras, no valor de 435\$749 réis.

JS QUE MORREM

Fallecen em O lha o abastado proprietario sr. Mathias Sousa Guita. Contava 85 annos de idade.

Musica no Jardim

Hoje, das 8 ás 10 horas da noite, toca no Jardim d'esta cidade a banda regimental de infantaria 4, exectando o seguinte programma:

1.ª PARTE

Symphonia da opera Joanna d'Arco, de Verdi.

Lakmé, opera, de Delibes.

Bruno du Blonde, valsa, de Valde Teufel.

II.ª PARTE

Pot pourri da zarzuella 'Duc de la Africana.

Justantaneas, fados obrigados a cornetim, de Moraes.

Passo doble. Portuguesa.

Adubos Agricolas

Está á descarga no Tejo um novo carregamento importante de Phosphato Thomaz, de 12 % d'ácido phosphorico. Os lavradores que queiram receber d'este adubo deverão dirigir-se, sem demora alguma, á casa O. Herold & C.ª, de Lisboa, por que não ha já muitos wigons por vender. Um carregamento de kainite, que chegou ha poucos dias, exgotou se no mesmo dia da chegada. Outro carregamento igual espera-se no fim d'este mez. E' porem necessario dar encomend's já, para ter a certeza de poder ser servido.

Na região de Niza, Portalegre, Castello de Vide, Villa Viçosa, etc. este adubo é muitissimo apreciado, applicado em partes egues com o Superphosphato ou com o Phosphato Thomaz. Em terras bastante caçadas, applica-se 100 k'los de cal azotada com 300 kilos de Phosphato Thomaz e mais 300 kilos de kainite.



Meu filho Alvaro
de 8 annos de idade, era muito escrofuloso. Sofria horrivelmente, andava fraco e abatido, parecendo mesmo rachitico. E' pois com grande satisfacção que lhes participo que meu filhinho se encontra perfeitamente restabelecido desde que tomou com optimos resultados a Emulsão de Scott.

Testemunho de D. ANNA LOPES, da rua Barão de S. Cosme, 286, Porto, em 4 de Agosto de 1909.

O leitor não consentiria, não é verdade? que seu filhinho continuasse a soffrer, podendo evital-o. De certo que não. Pois bem, a Emulsão de Scott, segundo provas colhidas por milhares de medicos, parteiras e paes, é um remedio infallivel para a escrofula e para o rachitismo.

EMULSÃO DE SCOTT

Eis o remedio para os padecimentos de seu filho; cabelhe a obrigação de lho applicar.

Quando procurar o preparado de Scott, que não pode deixar de curar, recuse terminantemente acceitar outras emulsões que não podem curar.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, eblem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Suíços, Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º Porto.

Existe sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

ALVICARAS

Perdeu-se uma bolsa de prata, grande, com um lenço dentro, entre as ruas de S. Lazaro (Roque Faria) e Corredoura (1.º de Maio). Dão-se alvicaras a quem achou e a queira entregar n'esta redacção.

PIANO

Mendonça Alvellos, de Mexilhoeira da Carregação, tem um piano vert cal, author BOISSENOT. 1.º modelo, em bom uso e bom estado de conservação, que vende em boas condições para o comprador.

CALDEIRA

Vende-se uma caldeira para distillação. E' de 120 litros. Também se vendem pipas e barvinhados. Trata-se com João Baptista Falleiro—TAVIRA.

TRABALHADORES

Precisam se para conducção de generos em carros, saibam ler e escrever e fiador ou 56.000 réis em deposito. Ordenado 500 réis diários, carta com morada e escla-recimentos a A. Lima, Rua das Lavadeiras 86—OLHAO. 109

VENDEM-SE

Tres courellas de terra, duas em Estraga Manteus freguezia de Santo Estevão e uma no sitio da Maragoia freguezia de Moncarapacho. Trata-se com o dono João Luiz Magro morador no sitio do Bello Monte, freguezia da Luz. 114

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Uma propriedade no sitio da Murteira, constando de terras de semear de regadio, sequeiro, vinha e arvo redo. Trata-se com Sebastião Rodrigues P. Centeno—TAVIRA. 84

MADEIRA

As legitimas madeiras de pinho de Villa do Conde de que ainda ha uma grande porção, podem ser compradas por quem quizer, na estancia de Domingos José Soares.

Os preços são de preferir a tudo mais que se apresentar como imitação ou falso barato.

Vendem-se 12 cadeiras ou mais, quasi novas, palhinha, etagere, so-phá e canapé. Domingos José Soares: Rua Jacques Pessoa, 23, 24. e 25—TAVIRA. 112

VENDE-SE

Um predio alto na rua da Caridade com parreira e forno. Trata-se com João José da Costa—TAVIRA. 116



A dyspepsia é uma condição má, na qual o estomago é completa ou parcialmente incapaz de digerir o alimento. A indigestão conhece-se pelas eructações acidas, por uma sensação de ardor e de peso na concavidade do estomago. Nos casos graves, sentem-se dores de cabeça tenazes, vertigens, pontadas entre os hombros, e tem-se alternativamente prisão de ventre ou diarrheia.

O meio unico de curar a dyspepsia consiste em tornar o estomago sufficientemente forte para poder effectuar o seu trabalho. Não ha outra maneira de curar a dyspepsia.

Tomem uma Pilula Pink a cada refeição, e terão d'este modo digestões perfectas. Não só as Pilulas Pink lhes farão digerir como dove ser, mas dar-lhes-hão ainda bom appetite para a comida seguinte. Não vão, porém, suppôr que para fazerem sempre boas digestões lhes será preciso tomar continuamente as Pilulas Pink. Não é assim. Tomem as Pilulas Pink, durante alguns dias apenas, e isso será sufficiente para restaurarem e fortificarem o estomago.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 300 réis a caixa, á \$400 réis cada 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.º, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 89, rua Augusta, 45, Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

VENDEM-SE

Vigas para traves, havendo grande porção, com 7, 8 e 9 metros de comprido.

Madeira de nogueira para moveis.

Maediras para carros.

Capitels para prensas de azeite.

Peões para moinhos de vento.

Mós de todas as qualidades para os mesmos.

JOÃO DA F. FARROBA ESTOLLA
TAVIRA. 97

VENDEM-SE

Duas moradas de casas; a primeira situada no largo dos Martyres da Republica e a segunda na travessa do Aquartelamento com os n.ºs de policia 45, 47 e 56. Trata-se com seu dono João Antonio Baptista Pires, Largo d'Atalaya—TAVIRA. 33

CANTARIAS E MADEIRAS

Vendem-se 2 vãos de janellas francezas, cantarias e as respectivas portas e caixilhos; dois vãos de portas, cantarias e portas de madeira, sendo uma de escada contá moldada e outra de armazem; tudo novo sem ser estreado.

Trata-se com Domingos José Soares—TAVIRA. 118

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

Proprietaria—FRANCISCO F. GONÇALVES

LISBOA



O mais central e um dos melhores hoteis de Lisboa. Serviço de mesa excellente Quartos, com todos os confortos e commodidades, para pessoa só e para familias. Sala para receber visitas

Entrada: Praça de D. Pedro, 95 (Rocio)

TELEFONE N.º 4165—Luz electrica

VENDE-SE

Uma morada de casas terras com o n.º 17 de policia, na rua D. Paio Peres Correia, d'esta cidade, constante de varios compartimentos e quintal.

Trata-se com o solicitador encar-tado Eduardo Parreira. 117

LIVROS

Zoologia, de Bernardo Ayres. selecta portugueza, de Casanova Pinto.

Approveds oficialmente. Vendem-se novos, mais baratos do que o seu preço official.

José Maria dos Santos
TAVIRA

MANTEIGA

Manteiga de POVOLIDE. Vende-se com José Maria dos Santos, TAVIRA.

QUINTA

VENDA OU ARRENDAMENTO

Vende-se ou arrendam-se uma quinta, proximo a Santa Luzia e junto á estrada da mesma, a um kilometro da cidade, consta de terras de semear, sequeiro e regadio, com duas noras abundantes de boa agua, vinha, figueiras, lorangeiras e outras arvores de fructo. Que para criação de gados, presta-se como nenhuma por estar situada á margem do rio e de grandes sapaes.

Toda em boas condições. Trata-se com José Frazão, TAVIRA. 71

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia Medica, Pharmacia, Massagist,

Novo estabelecimento balnear completo

Suberbo Parque,

Divertimentos ao ar livre,

Grande Casino-Theatro,

Estação Telegrapho-Postal,

Vaccaria e Illuminação Electrica em todos os Hoteis pertencentes á Companhia, na Casino-Theatro e em todos os Parques, etc., etc.

GUAS alcalinas, gazozas, A liticas, arsenicas e ferruginosas, teis na gorta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatises e mritos outras padecimentos, como o provan inumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames, todos elles muito amplios e os quaes se acham situados no centro das magnificos parques onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de Ferro a Pedra Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural; é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas nascentes do Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellaria Velha, 29 a 31—PORTO.

DEPOSITARIOS: em Lisboa, J. R. Vasconcellos & C.º, Largo de Santo Antonio da Sé, 5. 1.º. Em Braga, Cruz & Souza, largo de S. Francisco, n.º 5. 59

ESPINGARDAS (PARA CAÇA)

Acaba de chegar a esta cidade de Tavira um completo sortido de espingardas de caça recebidas directamente dos melhores fabricantes que d'esde já se acham á venda no estabelecimento de José Viegas Mansinho, Rua Alexandre Herculano.

N'este estabelecimento encontrarão os caçadores e os amadores d'este bello genero de sport armas de varios systemas e preços para satisfazer ainda os mais exigentes e escriptulosos n'este assumpto, vendo-se d'esde a escopeta de carregar pela bocca ainda preferida por alguns apaixonados até á mais fina Hammerless.

O dono d'este estabelecimento teve em vista adquirir o que havia de melhor n'este artigo e para isso conseguiu estabelecer relações com a Manufacture Liegeoise d'Armes à Feu uma das mais importantes fabricas da Belgica que lhe permite vender armas por preços sem competencia como os interessados terão occasião de verificar por um simples confronto. Esta fabrica garante a resistencia das suas armas, a boa distribuição do chumbo e o alcance pelas experiencias officiaes a que são submettidas no banco de Provas de Liège como attestan as marcas que as mesmas apresentam que são a melhor garantia para os caçadores ineperientes não só pelo que diz respeito á resistencia da arma ás pressões do tiro de cargas improprias, como oa sua resistencia á accção do uso prolongado o que não succede com as armas ordinarias de procedencia desconhecida cujos efeitos saem ao acaso e põem o caçador em constante perigo.

Espingardas de 1 e 2 canos. Hammerless e com cães finalmente gravados.

Espingardas de carregar pela bocca de 1 e 2 canos trochados de qualidade superior.

Completo sortido de utensilios para limpeza e carregamento de cartuchos taes como: varetas escovas d'arame, cabello e lã, pomada Virginia, rebordadores de varios systemas, machinas para extrahir e collocar os fulminantes nos cartuchos usados etc;

Grande stock de cartuchos para todos os calbres de varios preços, cartuchos carregados com polvora pyroxilada sem e com chumbo, cartuchos de polvora preta com carga completa cuidadosamente carregados, buchas secas e encebadas, cartões fulminantes, chumbão de todos os numeros, brando e endurecido. Todos os artigos indispensaveis aos caçadores como bolsas de caça, dictas para espingarda, cintos cartucheiras, de tona e cabedal, bandoleiras para varios preços, chumbeiros e polvarinhos, talheres e copos de viagem, colleiras para cães etc.

O dono d'este estabelecimento encarrega-se de qualquer concerto e limpeza d'armas-bem como satisfaz encomendas de cartuchos carregados ou qualquer outro artigo 119

ARRENDA-SE

Uma horta na Asseca, denominada a Horta Nova, consta de sequeiro e regado.

Trata-se com José Soares, morador na mesma, TAVIRA. 123

VENDE-SE

A prompto pagamento ou a prestações uma parte da horta Caiada na Atalaya, com o direito de tiragem d'agua em duas noras, com tanque e levadas. Consta de terra de semear, arvoredos mimosos, parreiras, figueiras, amendoeiras, duas moradas de casas, uma das quaes tem 4 compartimentos e varanda, a outra tem 8 compartimentos e corredor, cavallariça, palheiro e pocilgo. E' allodial. Trata-se com João José de Oliveira, horta de Santo Antonio—TAVIRA. 106